

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL ODS 4.4

Heitor Meinberg Borsoi (Progressão Caçapava)
Pedro Sanches Borges (Colégio Progressão Caçapava)
Érica Paniagua Huayllas (Colégio Progressão Caçapava)

As histórias em quadrinho sempre estão presentes nas aulas de língua estrangeira, observa-se, porém que, na maioria das vezes, as atividades referentes a esse gênero envolvem leitura, interpretação de texto e estudo do vocabulário. Convém considerar que, junto às tirinhas, há também a possibilidade de explorar aspectos culturais e sociais vinculados ao idioma estudado. Assim, de acordo com o interesse da turma, cabe ao professor direcionar o estudo de forma a introduzir atividades significativas, que favoreçam o desenvolvimento de habilidades linguísticas voltadas à dimensão intercultural. Em se tratando do ensino da língua espanhola e da diversidade cultural que acompanha o idioma, falado como primeira língua em 21 países, há uma diversidade de histórias em quadrinhos a serem exploradas durante as aulas. O objetivo do presente trabalho foi o de explorar o conteúdo das histórias em quadrinhos para além da linguagem verbal e não verbal presente nas tirinhas, explorando também aspectos relacionados à identidade cultural de determinados países falantes da língua espanhola. O trabalho foi desenvolvido com alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental, que cursam a disciplina no contraturno, por ser optativa. O ponto de partida para explorar o tema para além do estudo de estruturas linguísticas foi o interesse da turma acerca do estudo do gênero. Em um primeiro momento, foram apresentadas histórias em quadrinhos de diferentes países hispano-falantes, como: *Gaturro e Mafalda*, da Argentina, *Chaves e Chapolin Colorado*, do México e *Condorito*, do Chile. O tema tomou conta das aulas e, logo, os alunos se interessaram por estudar sobre os autores para compreender tanto o contexto em que surgiram as histórias como também os personagens. Em seguida, veio o estudo sobre cada personagem a fim de compreender as falas e as ações dos mesmos em cada tirinha lida. O ponto de destaque do estudo realizado pelos alunos foi quando constataram o vínculo da identidade cultural dos países na construção da identidade dos personagens das histórias. Foram vários os momentos de discussão e os alunos inclusive descobriram que alguns dos personagens estudados haviam participado de campanhas sociais nos respectivos países. Descobriram também, que algumas histórias transcenderam os quadrinhos e chegaram às telas dos cinemas e outras até viraram séries de televisão. As aulas foram enriquecidas pela linguagem multimodal tanto nas apresentações dos alunos, como no acesso aos programas e às propagandas protagonizados por alguns personagens, que deixaram de ser meros personagens de quadrinhos e chegaram às mídias sociais ao longo dos anos. Por fim, os alunos montaram um painel sobre os personagens estudados para apresentar no evento cultural promovido anualmente

pelo colégio. Como resultado do trabalho desenvolvido, observa-se o envolvimento dos alunos transcendeu o conteúdo da linguagem verbal e não-verbal das tirinhas. Conclui-se que o trabalho com histórias em quadrinhos nas aulas de língua estrangeira pode ser significativo aos alunos no que se refere ao despertar do interesse pela compreensão da identidade cultural que está por trás dos personagens e na concepção dos autores das respectivas histórias.

Palavras-chave: Ensino; Língua Espanhola; Histórias em Quadrinhos; Identidade Cultural.